



Estimativa é fechar o ano com um crescimento de 4,49%, segundo Sinduscon

Construção gaúcha cresce 7,28% no primeiro semestre

O Índice de Atividade da Construção Civil gaúcha (IAC/RS) apresentou um crescimento de 7,28% no primeiro semestre em relação a igual período de 2007, devendo fechar o ano com uma expansão de 4,49%. O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente do Sinduscon/RS, Carlos Alberto Aita, na reunião-almoço da entidade, quando foi analisado o desempenho do setor e suas perspectivas. Segundo o dirigente, a expansão dos negócios está se refletindo positivamente na geração de novos postos de trabalho, no Estado, que registrou incremento de 8,55% até junho. Na região metropolitana, o aumento do nível de emprego foi de 8,10% e, em Porto Alegre, de 9,40%.

Embora o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Leopoldo (Sinduscom/SL) - que abrange 20 municípios dos vales do Sinos e Cai -, não faça um levantamento, o presidente José Antonio Weissheimer, acredita que os índices especialmente em São Leopoldo e Novo

Entidade apresenta ações para fugir das altas

O presidente do Sinduscon/RS, Carlos Alberto Aita admite, que a médio prazo, a construção civil poderá ser afetada pelas medidas governamentais de combate à inflação mas preconizou que elas não

se limitem à elevação das taxas de juros para que não ocorra um processo de Descontinuidade na produção de habitações. Em reunião-almoço, o Sinduscon/RS apresentou aos empresários as ações para fa-

zer frente à alta dos custos dos insumos, especialmente por meio de aquisições em grandes volumes feitas pela Cooperativa da Construção Civil (Coopercon/RS) visando a obtenção de ganhos de escala.

Hamburgo devem ter ficado bem próximos aos apontamentos do levantamento do Sinduscon/RS no primeiro semestre. "Há um crescimento significativo na construção civil nestes dois municípios, o acaba gerando mais empregos", diz Weissheimer, apontando outro fator: o aumento do preço dos insumos.

EMPREGOS - Em relação aos empregos, o presidente do sindicato local diz que já há dificuldade em se conseguir mão-de-obra qualificada. "Toda a mão de obra qualificada está empregada e já está gerando disputa entre as construtoras", observa Weissheimer. Para contribuir com a geração de mais empre-

go e renda, o sindicato, em parceria com a Senai Lindolfo Collor, está promovendo desde fevereiro o curso Aprendiz da Construção. A capacitação terá duração de dois anos e após o seu término, os alunos poderão trabalhar em diferentes funções como pedreiro, carpinteiro, instalador hidráulico ou elétrico. Também são desenvolvidos módulos, cursos com duração de uma semana, para carpinteiro e eletricitista.

Para atender a crescente demanda de mão-de-obra, está previsto o treinamento



José Weissheimer

segundo o presidente do sindicato no Estado, Carlos Aita, continua sendo a indústria imobiliária. Somente na Capital nos últimos 12 meses fechados em maio, houve uma elevação de 203% nos lançamentos de imóveis (6.342 no total) e um incremento de 160% no número de unidades vendidas (6.184). ■

Ampliados os benefícios para o setor coureiro

Porto Alegre - A governadora Yeda Crusius e o secretário da Fazenda, Aod Cunha, assinaram, ontem, decreto que amplia benefícios para o setor coureiro do Rio Grande do Sul. O decreto estende o diferimento parcial de ICMS, que reduz o imposto de 17% para 12%, para mais segmentos de beneficiamento de couro, incentivando a competitividade do segmento. Outra medida anunciada vai incentivar a compra de produtos na indústria química gaúcha. Trata-se da agilização dos repasses de créditos de ICMS das indústrias do couro para seus fornecedores.

O presidente da AICSul, Francisco Gomes, qualificou como positivas as medidas. "Interpretamos o decreto assinado pela governadora como uma importante abertura de diálogo, cujo resultado poderá ser muito positivo para

os gaúchos", diz Gomes. Nesta linha de diálogo, o dirigente da AICSul ressalta que o secretário da Fazenda, Aod Cunha, se comprometeu a marcar uma audiência com o setor, para avaliar tecnicamente de que forma se pode aumentar a liberação dos créditos de ICMS.

O decreto estende o diferimento parcial de ICMS para as filiais comerciais e empresas que terceirizam a produção no setor de beneficiamento de couro, incentivando a competitividade do segmento. Anteriormente, a redução só era permitida para a indústria e a produção própria, não contemplando as distribuidoras e a produção terceirizada. O diferimento parcial reduz o ICMS do couro beneficiado de 17% para 12%, equiparando a tributação nas vendas internas do produto às entradas interestaduais. Serão beneficiadas 700 empresas. ■

AES Sul é finalista em prêmio

A AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia ficou entre as quatro melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil no quesito Satisfação do Cliente, em pesquisa promovida pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). O resultado foi divulgado, na sexta-feira, no Rio de Janeiro, durante

a cerimônia de entrega do Prêmio Abradee. A pesquisa que apontou a AES Sul como uma das quatro melhores do País foi feita pelo Instituto Vox Populi nas áreas de concessão de 49 distribuidoras de todo o País. Juntas, essas empresas atendem 99% da população brasileira. Foram ouvidas 24,3 mil pessoas em 827 municípios. ■

Sebrae divulga prêmio para pequenas empresas

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae/RS) está promovendo mais uma etapa de divulgação do MPE Brasil Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas na região do Vale dos Sinos. A ação de divulgação ocorre hoje e amanhã e contempla visitas a empresas localizadas nos principais bairros de São Leopoldo. A divulgação está ocorrendo em diversas cidades do Estado e objeti-

va apresentar o prêmio aos empreendedores, destacando seus benefícios e estimulando que as empresas participem para que possam avaliar a sua gestão.

"As iniciativas inovadoras de gestão constituem um fator determinante para a competitividade e o crescimento das micro e pequenas empresas no mercado", lembra a coordenadora estadual do MPE Brasil, Roseli Martins da Rosa. Na última edição do prêmio, em 2007, a região dos vales

dos Sinos, Cai e Paranhana contou com a participação de 1.228 empresas, ficando entre as duas primeiras regiões do Estado com maior número de inscritos ao prêmio, e perdendo apenas para a região Metropolitana, que atingiu 1.854 inscrições.

As categorias do MPE Brasil para este ano são: Indústria, Comércio, Serviços de Turismo, Serviços de Saúde, Serviços de Educação, Serviços de Tecnologia da Informação

(desenvolvimento, implantação e gerenciamento de softwares), Serviços (geral) e Agronegócio. A categoria Destaque irá premiar ações voltadas a Boas Práticas de Responsabilidade Socioambiental. As inscrições para o prêmio estão abertas até 29 de agosto, na Central de Relacionamento Sebrae, telefone 0800-570-0800, pela internet (www.premiomp.sebrae.com.br) ou por meio de ficha de inscrição disponível nas unidades do Sebrae. ■

Banco assina ata de fundação

Entidades que atuam na formação do Banco de Alimentos Vale do Sinos se reúnem mais uma vez amanhã, no auditório do Sindimetal, no Centro das Indústrias (Rua José Bonifácio, 204). No encontro, que se inicia às 17h30, ocorre a assinatura da ata de fundação e apresentação do estatuto do Banco, que terá a participação de

quatro municípios: São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio e Portão. Também haverá palestra com a presidente do ONG Parceiros Voluntários, Maria Elena Johannpeter, que falará sobre o tema Responsabilidade social na indústria.

Na semana passada, a reunião de apresentação ocorreu na Câmara da Indústria e Comércio em Portão. ■

INDICADORES ECONÔMICOS

Indexadores							
22/07/2008	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
INPC / IBGE mensal (%)	0,69	0,48	0,51	0,64	0,96	0,91	
Acumulado no ano (%)	0,69	1,17	1,69	2,34	3,32	4,26	
Acumulado em 12 meses (%)	5,36	5,43	5,50	5,90	6,64	7,28	
IGP-DI / FGV mensal (%)	0,99	0,38	0,70	1,12	1,88	1,89	
Acumulado no ano (%)	0,99	1,37	2,08	3,22	5,16	7,15	
Acumulado em 12 meses (%)	8,50	8,65	9,18	10,24	12,14	13,96	
IGP-M / FGV mensal (%)	1,09	0,53	0,74	0,69	1,61	1,98	
Acumulado no ano (%)	1,09	1,62	2,37	3,08	4,74	6,81	
Acumulado em 12 meses (%)	8,38	8,65	9,09	9,80	11,52	13,43	
INCC-M / FGV (%)	0,41	0,43	0,59	0,82	1,10	2,67	
IPC / FIEPE (%)	0,52	0,19	0,21	0,54	1,23	0,96	
ICV / DIEESE (%)	0,88	0,03	0,45	0,42	0,87	0,97	
Taxa Selic (%)	0,93	0,80	0,84	0,90	0,88	0,96	1,00

FAJ TR - para seguros - Contratos até 30/6/94: 0,01187340 • Contratos a partir de 1/7/94: 2,65016924

Poupança (%)		
0,6063	(21/7)	
0,6308	(22/7)	
0,6543	(23/7)	
0,6524	(24/7)	
0,6308	(25/7)	

Bolsa		
Ativo	Fechamento	Oscilação
Ibovespa	60.771,8	1,30%
Petrobras ON (FGTS)	47,30	2,80%
Vale do Rio ON (FGTS)	47,25	2,69%
Vivo	9,22	0,32%
Brasil Telecom	19,55	4,54%

Risco Brasil	
Fechamento	226
Oscilação	1,34%

Valores de Referência							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
CUB versão 1999 (R\$)	957,57	959,14	964,44	967,72	969,38	981,24	1.030,71
UPF-RS (fiscal) R\$	9.990,1	10.425,7	10.425,7	10.425,7	10.425,7	10.425,7	10.425,7
UPC (R\$)	21,31	21,31	21,31	21,35	21,35	21,35	21,41
Salário mínimo nacional (R\$)	380,00	380,00	380,00	415,00	415,00	415,00	415,00
Salário mínimo regional (R\$)	430,23	430,23	430,23	477,40	477,40	477,40	477,40

Dólar/Euro/Ouro		
Dólar comercial - R\$ 1,577/1,579/-0,63%	Euro comercial - R\$ 2,50/-0,63%	Ouro (grama) - R\$ 48,70 (17/7 - SP)

Imposto de Renda		TR/TBF	
IR na Fonte		TR (%)	TBF (%)
Base de cálculo (R\$)	Aliquota (%) Parcela a deduzir (R\$)	14/7 a 14/8	0,2028
Até 1.372,81	isento	14/7 a 14/8	1,0345
De 1.372,82 a 2.743,25	15	15/7 a 15/8	0,2100
Acima de 2.743,25	27,5	16/7 a 16/8	0,2117
		16/7 a 16/8	1,0535
		17/7 a 17/8	0,1775
		17/7 a 17/8	0,9990
		18/7 a 18/8	0,1597
		18/7 a 18/8	0,9710

Deduções: R\$ 137,99 por dependente; R\$ 1.372,81 - parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadorias e pensões por contribuintes com 65 anos ou mais; pensão alimentícia integral; contribuição previdenciária oficial. Do resultado, aplique a alíquota respectiva e subtraia a parcela a deduzir.

Algumas empresas ainda se conectam à internet através de fios. Outras já têm sinoscorp.

O sinoscorp oferece o que há de mais moderno para a internet corporativa. Com frequência privativa de rádio, sua conexão se mantém rápida e estável, agilizando a comunicação e os serviços acessados através da rede. Não perca tempo. Esqueça os fios e atualize a internet da sua empresa.

• Links Dedicados de Internet Via Rádio
• Soluções de Data Center
• Telefonia IP

51 3594.0495
www.sinoscorp.com.br

sinoscorp
A internet sem fios de sua empresa